



SEARA ESPÍRITA



Seara TV



Site GESM

## A história da Maria

Maria, desde muito pequena era considerada uma criança diferente. Ao contrário dos seus irmãos e amigos, ela sempre procurava dividir brinquedos, lanches, roupas, doces. Era uma criança que sentia alegria quando fazia alguém alegre, estava sempre pronta para ajudar.

A vida foi passando e Maria só fortalecia este lado 'diferente': sempre feliz, animada, amiga de todos e com uma enorme capacidade de auxiliar, sem olhar a quem. Tinha uma vida simples, de trabalhadora do campo, por isso só concluiu o estudo primário.

Na juventude, encontrou um rapaz e resolveu casar com ele. As pessoas não viam com bons olhos essa união porque o jovem não demonstrava boa índole. Mesmo assim, Maria insistiu em casar, pois também enxergava nele qualidades que ninguém percebia.

Desde cedo o marido mostrou gostar das aventuras extraconjugais. Quando alertada sobre o assunto, Maria procurava falar das qualidades dele, parecendo não dar muita importância, nem ser afetada por essas questões...

Por ser tão diferente, sempre foi vista como uma pessoa ingênua, boba, que talvez não tivesse uma boa compreensão das coisas.

Em uma ocasião lhe contaram que o marido estava frequentando o prostíbulo. A reação dela foi surpreendente: preparou uma grande cesta com frango, carne de porco, nata, melado, linguiça, etc, fruto de sua própria produção, entregou ao esposo e disse: - *Sei que você vai lá. Tenho muita pena dessas moças que tem que fazer isso para viver. Leve esta cesta para elas. Se ninguém levar nada, elas devem passar muita fome...*

O marido levou a cesta e nunca mais voltou lá.

Assim agia Maria, sempre com muita compaixão pelas misérias alheias, materiais ou morais.

Luis Roberto Scholl

Alguns anos depois, o marido encontrou um 'novo amor' e decidiu sair de casa para morar com a companheira em uma cidade vizinha. Maria entendeu a fragilidade do marido e não se revoltou, ao contrário, foi até uma loja da cidade e pediu para a dona separar um enxoval completo com lençóis, fronhas, edredom, travesseiros, toalhas para ela pagar em prestações. Iria presentear o ex-marido e a nova companheira com roupas novas e bonitas, porque as que haviam em casa estavam velhas e usadas...

Dez anos se passaram quando ela soube que ele estava muito doente. Aparecera um câncer e, quando ela foi visitá-la percebeu ele fraco, debilitado e só. A companheira o havia abandonado.

Não teve dúvida, levou-o de volta para sua casa e cuidou muito bem dele, até a sua desencarnação.

Ninguém nunca viu Maria se queixar da vida, nem do marido. Quando alguém fala mal dele, ela procura salientar sempre o seu lado bom. Quando lhe traziam uma fofoca de alguém, uma notícia desagradável, procurava amenizar a informação, compadecer-se dos envolvidos, fazer o fato parecer menos grave ou menor, e jamais repassava adiante.

Nestes dias em que parece que o mundo está consumido pelo egoísmo e pelo individualismo, vemos nesta história verdadeira o exemplo do verdadeiro amor incondicional, da verdadeira virtude, como dizem os Espíritos: *“a sublimidade da virtude consiste no sacrifício do interesse pessoal, pelo bem do próximo, sem segundas intenções. A mais meritória é a que se baseia na mais desinteressada caridade”*<sup>1</sup>.

Achavam que ela era ingênua... mas, na realidade, ela tinha bondade! E, no final da história, o olhar dela era de dever cumprido!

<sup>1</sup>KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**, 92 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. questão 89.

## Viva Melhor

Se és grande,  
 lembra-te dos pequenos;  
 Se és forte,  
 ampara os fracos;  
 Se és poderoso,  
 defende os humildes;  
 Se és rico,  
 pensa nos pobres e famintos;  
 Se és bom,  
 amiserá-te dos maus;  
 Se és justo,  
 compadece-te dos iníquos;  
 Se és sábio,  
 interessa-te pelos ignorantes;  
 Se és puro,  
 apiada-te dos viciados;  
 Se és livre,  
 condói-te dos escravos;  
 Se estás com Deus e o conheces,  
 deplora e penaliza-te dos que o desconhecem e não percebem a sua presença.  
 Se, porém não te lembras dos pequenos, nem amparas os fracos, nem defendes os humildes, nem pensas nos pobres, nem te amiseras dos maus, nem te compadece dos viciados, nem te condóis dos escravos, nem deploras, nem te penalizas dos que desconhecem Deus - realmente não és grande, nem forte, nem poderoso, nem rico, nem bom, nem justo, nem sábio, nem puro, nem livre; e, finalmente, não é verdade tão pouco que conheces Deus e sentes a sua divina presença.

VINÍCIUS. **Em Torno do Mestre**. 6. ed. Rio [de Janeiro]: FEB, 1991. p. 366.

## Meu querido chuisco

Lúcia Noll

“Donde tiram os animais o princípio inteligente que constitui a alma de natureza especial de que são dotados? Do elemento inteligente universal.” (O Livro dos Espíritos, questão 606).

A chácara onde mora meu avô tem galinhas, patos, um avestruz e o cavalo Chuisco. Um dia, eu estava cavalgando quando Chuisco se assustou com alguma coisa e começou a correr. Caí, quebrei a perna e me arranhei todo.

Quando o cavalo me viu caído, tentou me levantar do chão. Como eu chorava de dor, correu e relinhou perto da porteira para chamar a atenção de alguém. Passaram-se alguns minutos até vovô perceber o que estava acontecendo.

Depois de algum tempo me recuperando, voltei para ver o Chuisco. Ele estava perto da porteira. Vovô me contou que meu amigo ficou ali durante muitos dias me esperando. Abracei o meu companheiro, e ele esfregou a cabeça em mim. Ficamos assim por algum tempo, enquanto lágrimas desciam pelo meu rosto. Naquele momento, não havia palavras para expressar nossa alegria e emoção.

Quando cheguei em casa, pedi à mãe que me ajudasse a encontrar histórias e textos sobre cavalos. Precisava saber se o que aconteceu comigo era real e tinha uma explicação.

Contei a história para a evangelizadora do Centro Espírita, e ela explicou muitas coisas sobre os animais. Que eles foram criados por Deus para que homens e animais se ajudem mutuamente. Que maltratar os animais é falta grave, e eles também possuem o direito de viver na Terra. E que quanto mais evoluído é o homem, melhor ele trata os animais.

Ela falou, também, que precisamos refletir bastante antes de adotar ou comprar um animal de estimação, pois o bichinho precisa de cuidados como comida, água limpa, um lugar adequado para morar, carinho e atenção.

Depois de conversar com a evangelizadora e pesquisar com minha mãe sobre os animais, aprendi que eles também evoluem, sentem dor, ficam alegres ou com medo, e sentem solidão. E também descobri que pode haver uma grande amizade entre um menino e seu cavalo.

## Educando os Sentimentos

Organizado por Cláudia Scholl

**Amigo leitor!**

**A cada mês, você é convidado a educar seus sentimentos através de ações práticas, que estimulam a vivenciar os ensinamentos morais do Cristo à luz do Consolador.**

**Experimente... veja sua vida mudar... para melhor!**

Churrasco, lasanha, sorvete, brigadeiro, pudim, torta de morango...  
Deu água na boca? Você gosta de comer?

O prazer de comer tem seus atrativos.

E quem se esmera preparando os alimentos recebe - de bom grado - os elogios pelo seu desempenho.

A alimentação está associada, no psiquismo humano, a todo um conjunto de fatores emocionais que vão além da simples manutenção da vida orgânica.

Está ligado a prazer, satisfação, bem estar!

Ao sermos alimentados, nos primeiros anos de nossa existência física, somos também acalentados, em uma permuta de afeto do bebê com aqueles que se caracterizam como seus cuidadores.

Em O Livro dos Espíritos, na questão 633, ensinam os Espíritos: “Quando comeis em excesso, verificais que isso vos faz mal. Pois bem: é Deus quem vos dá a medida daquilo de que necessitais. Quando excedeis dessa medida, sois punidos”.

Complementando a reflexão, na questão 716 podemos ler: “a natureza traçou o limite de suas necessidades na sua organização, mas o homem é insaciável, quer sempre mais, criando para si necessidades artificiais.”

Quando acompanhamos a trajetória do retorno ao Mundo Espiritual de André Luiz, narrada no livro Nosso Lar, vemos que ele é taxado de suicida, devido às condições de seu retorno. Ao passar pelo serviço de assistência médica, o Irmão Henrique de Luna diz: “... É de se lamentar que tenha vindo pelo suicídio... Todo aparelho gástrico foi destruído à custa de excessos de alimentação e bebidas alcoólicas, aparentemente sem importância. Devorou-lhe as energias essenciais. Como vê, o suicídio é incontestável...”

Precisamos refletir com relação ao papel que a alimentação tem na nossa existência. Temos a utilizado com consciência? Ou ela tem servido para suprir carências e necessidades que devem ser atendidas de outra forma?

*“Alimenta-te para viver, sem a gulodice que leva o homem a viver para comer.*

*Morre-se mais de excesso ou alimentação irregular do que pela falta de pão.*

*O exagero e desperdício de uns respondem pela falta e escassez na mesa de outros.*

*O alimento é bênção para a existência corporal, mas as complexas misturas e extravagantes apresentações constituem paixão injustificável ou vício pernicioso.*

*Usa o alimento com sabedoria e frugalidade para viveres por longos anos com saúde ideal.”*

É o que sugere a benfeitora Joanna de Ângelis na mensagem 46 do livro Vida Feliz.

**Desafio para o mês**

**Seja sóbrio na alimentação!**

**Abdica de algum alimento que desejas comer e dá a alguém necessitado.**

# SWOT evolutivo

Gustavo Bassani

Nos Estados Unidos, entre os anos 1960 e 1970, foi idealizada uma técnica creditada a Albert S. Humphrey (1926 - 2005) um consultor americano de negócios, e especialista em gestão organizacional e mudança cultural. Foi líder de pesquisa na Universidade de Stanford na Califórnia, quando desenvolveu um método, baseado em dados das 500 maiores empresas, divulgados pela revista Fortune. Essa ferramenta ficou conhecida como matriz **SWOT**<sup>1</sup>, e através da sua análise é possível ter a melhor decisão nos ambientes interno e externos das empresas. Onde o **S**, *Strenghts* = Força, aquilo que temos de melhor, o que fazemos bem. **W**, *Weakness* = Fraqueza, o que precisamos melhorar. **O**, *Opportunities* = Oportunidades, os momentos que podemos aproveitar para melhorar. **T**, *Threats* = ameaças, aquilo que nos tira do foco proposto, que nos faz errar e muitas vezes repensar nossas ações.

De tempos em tempos é importante que façamos uma auto avaliação daquilo que somos, de como vivemos, para que, aos poucos, realizemos mudanças importantes, melhorando o jeito de viver e a forma de encararmos as mais diversas situações da vida. Todos temos nossos pontos fortes e fracos, oportunidades edificantes e durante os caminhos da vida, as situações que dificultam o caminho evolutivo e por isso a avaliação é indispensável.

Fazendo uma analogia e trazendo para a nossa vida cotidiana, sabemos que por mais que a criatura humana esteja em evolução e que, conforme a Doutrina Espírita, necessárias serão muitas vidas para atingirmos a perfeição, ainda assim, já conquistamos muitos avanços, ou seja, cada um de nós tem aquilo que faz muito bem, seja na nossa vida profissional, em família ou na sociedade. São os nossos talentos morais, aquilo que aprendemos e desenvolvemos através das vidas sucessivas, o que uma vez foi ameaça e que nos levou ao inevitável progresso pela dor.

É fato que temos nossas fraquezas por isso ainda precisamos reencarnar quantas vezes forem necessárias e é indispensável aproveitar as oportunidades de crescimento para nos desenvolvermos, intelectualmente e moralmente. Ameaças sempre existirão, mas certamente elas serão oportunidades de

crescimento e, principalmente, trarão oportunidades para olharmos para dentro de nós e saber que tais ameaças não nos afetarão mais, que passaremos dessa fase evolutiva. Santo Agostinho<sup>2</sup> traz importante reflexão acerca desse assunto quando perguntado qual seria o meio prático, mais eficaz que tem o homem de se melhorar nesta vida e de resistir a atração do mal, e ele responde:

Um sábio da antiguidade vo-lo disse: Conhece-te a ti mesmo. E no item seguinte traz a síntese daquilo que seria o ideal que fizéssemos todos os dias: que ao final de cada dia interrogássemos a nossa consciência, assim como ele, perguntando a si mesmo, se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para alguém se queixar dele. Foi assim que ele chegou a se conhecer e a ver o que nele era necessário reformar, sempre rogando a Deus e ao seu anjo da guarda que o esclarecesse, grande força adquiriria para se aperfeiçoar.

Ainda podemos fazer a combinação da seguinte forma:

Forças e Oportunidades - Tirar o máximo partido dos pontos fortes para aproveitar ao máximo as oportunidades detectadas.

Forças e Ameaças - Tirar o máximo partido dos pontos fortes para minimizar os efeitos das ameaças detectadas.

Fraquezas e Oportunidades - Desenvolver atitudes que minimizem os efeitos negativos dos pontos fracos e que, em simultâneo, aproveitem as oportunidades evolutivas que a vida apresenta.

Fraquezas e Ameaças - As estratégias a adotar devem minimizar ou ultrapassar os pontos fracos, ou seja, uma vez verificadas devemos tentar superá-las tanto quanto possível, não deixando para depois.

Dessa forma, progressão e avaliação devem estar constantemente no pensamento do Ser Humano. Nunca esquecendo da presença do Cristo e seus ensinamentos, que nos servem de modelo e guia em nossas ações e exemplos a seguir.

<sup>1</sup>Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/An%C3%A1lise\\_SWOT](https://pt.wikipedia.org/wiki/An%C3%A1lise_SWOT).

<sup>2</sup>KARDEC, Allan. **O Livro dos Espíritos**. 92 ed. Rio de Janeiro: FEB, 2011. questão 919 e 919a.



Veja como receber, todo mês, em seu Lar ou na Instituição Espírita. Recorte ou faça uma cópia, preencha e envie. ✂

Publicado pelo G. E. Seara do Mestre  
Rua Sete de Setembro, 547  
98801-723 - Santo Ângelo/RS  
Fone: (55) 3313-2553  
WhatsApp: 55 98439-5946

[www.searadomestre.com.br](http://www.searadomestre.com.br)  
E-mail: [searaespirita@searadomestre.com.br](mailto:searaespirita@searadomestre.com.br)  
Facebook: <https://www.facebook.com/searadomestre.gesm>  
Jornalista: Paulo Renato Ziembowicz - Reg. 15.567-MTE/RS

Impressão: Gráfica Venâncio Ayres  
Fone (55) 3312-3002

## Opções de assinatura:

Valores válidos para envio a um mesmo endereço.

Nº EXEMPLARES / CUSTO

Ex.	01 ANO
01	20,00
04	40,00
08	55,00
12	70,00
16	80,00
20	90,00
30	105,00
40	120,00
50	140,00
60	160,00
80	180,00
100	200,00
160	300,00

Para ASSINAR: Preencher, de forma legível, a ficha cadastral abaixo e **enviá-la acompanhada de cópia do depósito Banco do Brasil - Ag. 0138-4 - conta 10485-X**, cheque nominal ao G. E. Seara do Mestre ou solicite **Boleto bancário. Banrisul - Ag. 0370 - conta 06.109258.0-8**

( ) NOVA ( ) RENOVAÇÃO ( ) PRESENTE ( ) CD-ROM contendo todas as edições do Nº 01 ao 230 - 25,00  
( ) Boleto bancário.

CPF/CNPJ ..... Ex./mês: ..... R\$: .....  
Nome: .....  
End.: .....  
Fone: ..... C. Postal: ..... CEP: .....  
Cidade: ..... Estado: .....  
E-mail: .....  
Responsável: ..... Fone: .....

**Ofereça uma Assinatura Presente! Preencha com os dados do presenteado.**

A primeira remessa deverá chegar em até 6 (seis) semanas; não recebendo após esse período, contate-nos.

# A pedagogia de Jesus

Cleto Brutes

Jesus, quando viveu uma experiência humana entre nós, teve como objetivo principal nos ensinar o **Amor**. Dizia que era preciso **amar os inimigos** (Mt 5, 43-47); fazer o bem àqueles que nos perseguem e caluniam, a fim de que nos aproximemos do nosso Pai que está nos céus. Por que se o nosso Criador faz com que o sol tanto se levante para os bons como para os maus e faz chover sobre os justos e injustos, que recompensa teremos nós se só amarmos aqueles que nos amam?

E para pôr ao alcance de todos a lei moral com todas as suas consequências, como sábio educador, recorreu frequentemente às **parábolas** (Mt 13,10-23) e às situações do cotidiano, a fim de interessar e atingir os seus ouvintes. Nessas histórias, e nos exemplos, utilizou coisas simples e pessoas humildes, para evidenciar que seus ensinamentos estavam ao alcance de todos.

**No sermão da montanha**, (Mt 5, 1-8) quando disse: bem-aventurados os pobres de espírito, porque é para eles o reino dos céus; bem-aventurados os que choram, porque serão consolados; bem-aventurados os que têm sede de justiça, porque serão saciados; bem-aventurados os misericordiosos, porque alcançarão misericórdia; bem-aventurados os que têm o coração puro porque verão a Deus, estava mostrando que o caminho da felicidade passa obrigatoriamente pela **humildade**.

**Para exemplificar a fé**, utilizou o exemplo do semeador (Mt 13,1-30; Lc 8,11-15), referindo-se à semente que cai em diferentes tipos de solos, mostrando que cada ser encontra-se em um nível diferente de sentimento, vivência e entendimento em relação à luz da sua palavra.

**Nas parábolas dos talentos** (Mt 25,14-30; Lc 19,11-28) e **da figueira** (Lc 13,6-9), demonstrou a necessidade e a responsabilidade que temos de **progredir**, aproveitar bem cada encarnação, **produzindo bons frutos**, de modo que, ao sair deste orbe, aos olhos de nossa consciência, estejamos melhor do que quando aqui chegamos.

Ao responder a pergunta dos apóstolos, **acerca do cego de nascença** (Jo 9,1-5), aproveitou a oportunidade para demonstrar que as lutas e as dores deste mundo vão além do resgate das faltas: servem para ativar o **progresso** individual e coletivo.

**No diálogo com Nicodemos** (Jo 3,1-12) explicou a lei dos **renascimentos ou reencarnação**.

**Encontrando com a mulher adúltera** (Jo 8,1-11) mostrou àquela multidão cheia de vícios e iniquidades, que antes de apedrejar os seus semelhantes deveriam buscar em primeiro lugar **corrigir os seus próprios erros**, quando disse: quem estiver livre de pecado que atire a primeira pedra. Mostrou também, que por mais erros que tenhamos cometido até agora, sempre é tempo para o recomeço, quando diz àquela mulher: **Vá e não peques mais**.

**Na parábola do Filho Pródigo** (Lc 15,11-32) demonstrou a importância do **amor e do perdão** em relação àqueles que, equivocados, se perderam no caminho.

**Quando expulsou os mercadores do Templo** (Lc 19, 45-48), mostrou que não devemos comercializar as coisas de Deus.

**Na doação da viúva pobre** (Lc 21,1-4; Mc 12,41-44) e **na atitude do bom samaritano** (Lc 10,30-37), exemplificou a prática da caridade. Mas a caridade, segundo Jesus, não se restringe à esmola, abrange todas as relações em que nos achamos com os nossos semelhantes, sejam eles nossos inferiores, nossos iguais, ou nossos superiores.

Concluída sua missão, aqui na Terra, antes de partir em direção ao Pai, nos deixou o roteiro: **“Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim”** (Jo 14, 5-14).

Que o Mestre possa fortalecer nossa vontade e iluminar nosso caminho, para que tenhamos a coragem necessária de seguir suas pegadas, entendendo e vivenciando seus ensinamentos.

## Doutrina Espírita, um modo de viver

Claudia Schmidt

Embora a maioria dos espíritas saiba que os pontos fundamentais da Doutrina Espírita foram ditados pelos Espíritos, muitos se esquecem que para avançar na escala evolutiva é necessária, além do conhecimento doutrinário, a melhora moral. Por isso é que se diz que para sermos “anjos” (Espíritos puros) são necessárias duas asas: a intelectual e a moral.

O conhecimento intelectual da Doutrina Espírita é importante, visto que conhecendo melhor as leis naturais, bem como as próprias imperfeições, será mais fácil ao espírita compreender sua atual situação evolutiva e superar suas mazelas. Desse modo, através do conhecimento de sua natureza, o egoísta, sabendo quais as atitudes e pensamentos que o tornam imperfeito, tem as ferramentas para mudar de conduta. Também através do entendimento dos postulados da reencarnação e da lei de causa e efeito, o espírita tem a base para servir com alegria, fazendo da passagem terrena uma escola, com valiosos aprendizados.

A natureza do ser humano, enquanto imperfeito, é composta de virtudes e vícios. Servir ao Cristo, trabalhando com abnegação e alegria, é parte da evolução do verdadeiro cristão. Assim, o espírita deve entender o conhecimento doutrinário como oportunidade de esclarecimento intelectual, pois deve estudar Espiritismo para viver seus postulados, compreendendo que o salto evolutivo ocorre quando se muda as atitudes, valorizando a integridade, a ética e o bem. Assim, a sabedoria intelectual encontra sua finalidade na evolução moral do ser, afinal, é preciso compreender os motivos que embasam a mudança de comportamento, os motivos que levam alguém a entender por que ser bom é uma atitude inteligente.

As obras básicas da Codificação são roteiro certo para a compreensão da mensagem do Mestre, mas a decisão de vivenciar os ensinamentos do Cristo é decisão pessoal, como o professor que leva o aluno até a margem do rio e lhe mostra a água, mas a decisão de quando e como beber é do aluno.

Estudar a Doutrina Espírita de modo sistemático e organizado é uma decisão que faz diferença! Participe de um grupo de estudos sistematizado da Doutrina Espírita! Informe-se em um Centro Espírita.